

Os iguassuanos prestarão a 10 de junho próximo, no natalício do deputado federal Getúlio Moura, grandes homenagens a êsse ilustre parlamentar

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor: Gilberto Santos

Ano I — Nova Iguaçu (E. do Rio), 6 de Junho de 1948 — N. 47

DEPUTADO GETÚLIO MOURA



No próximo dia 10 do corrente transcorrerá o aniversário natalício do deputado federal Getúlio Moura.

O ilustre parlamentar, que representa Nova Iguaçu na Câmara Federal receberá, nesse dia, as maiores homenagens dos seus inúmeros amigos e correligionários.

Trata-se de uma figura de projeção no mundo político nacional, constituindo um dos vultos da nova geração de valores da terra fluminense que tem no deputado Getúlio Moura um dos seus mais brilhantes filhos.

Lutador incansável pelas causas populares, grande advogado, orador de notáveis recursos, homem de coração boníssimo e caráter retilíneo, S. Ex. con-

quistou o alto posto que hoje ocupa com raro brilhantismo, à custa do valor pessoal e do esforço próprio.

Nova Iguaçu, terra que levou o deputado Getúlio Moura ao Parlamento Nacional, tributará ao seu representante homenagens que valem como consagração definitiva de um povo que se honra com a profícua atuação do atual 2º secretário da Câmara Federal.

«O Povo» registra com particular satisfação a data de 10 de junho e associa-se a todas as homenagens que serão prestadas ao parlamentar fluminense.

Gesto admirável

Quatro turmas de futuros guardas-Marinha dão ao Brasil um exemplo de emocionante solidariedade, desprendimento, brio e civismo

A atitude dos alunos da Escola Naval merece um registro especial.

A opinião pública brasileira acompanhou com visível interesse o desenrolar dos acontecimentos na tradicional academia da nossa Marinha de Guerra.

Sem querermos entrar no mérito disciplinar da atitude que os cadetes navais adotaram, vale-nos apenas olhar para o exemplo dignificante que o seu gesto trouxe no epílogo da emocionante questão.

Revelando um espírito de solidariedade que os coloca bem alto no conceito dos seus pátrios, os futuros oficiais da gloriosa Armada do Brasil preferiram o abandono da carreira que abraçaram, num testemunho eloquente de solidariedade aos colegas atingidos por u'a me-

diada considerada injusta.

Moços, cheios de animação e amor à Pátria, foram ao sacrifício do próprio ideal que lhes inflamava a alma jovem. Mas, se elevaram na comunhão fraternal dos seus propósitos, que se hão de fazer cada vez maiores, crescendo com eles, em sua grandeza moral e material.

O governo brasileiro diante do admirável exemplo desses denodados cadetes por certo achará uma fórmula para o retorno dos aspirantes afastados.

A Escola Naval, estamos certos, receberá sem quebra da disciplina, os seus alunos.

E a Marinha Brasileira não perderá quatro gerações de futuros oficiais, no momento em que seus quadros estão grandemente desfalcados.

Mário Guimarães, Arruda e a UDN insultam os homens de cor

A corrente udenista em Nova Iguaçu é dirigida pelos mesmos homens que integravam o Partido Radical, sob a chefia de Manoel Reis.

Essa circunstância concorreu para que os métodos, os meios e as ideias da U.D.N. refletissem a mesma orientação daquele antigo partido.

No setor policial, foi o que vimos: delegados ébrios, violentos, facciosos e autoridades mirins de idênticas tendências, afocinhados uns e outros nos embornais de bicheiros e exploradores do lenocínio.

Quem lançar um olhar sobre o passado, no período de novembro de 1930 a meados de 1936, verificará que os homens daquele tempo são exatamente os que hoje enchem de amargura e revolta a consciência cívica do povo iguassuano.

As campanhas em que se empenham são inspiradas nos velhos temas que foram o filão largamente explorado pelo extinto Partido Radical.

Como ideia central desse Partido, contava-se uma campanha sem trégua aos chamados «homens de cor»,

que representam a maioria do povo brasileiro.

Em 1931, o semanário da Revolução, o grande órgão das aspirações iguassuanas - «14 de Dezembro» - teve oportunidade de fixar esse lado degradante da política então dirigida por Manoel Reis, Sebastião de Arruda e Mário Guimarães. Vamos reeditar alguns tópicos:

«É proverbial a ogerisa que Manoel Reis vota aos «homens de cor». Ter o pigmento da pele escurecido, para aquele que alguém chamou, com muita propriedade, de «mulato envergonhado», é a suprema ignomínia. Os negros, os mestiços e os de cor da epiderme amarelada são seres desprezíveis, indignos de viver à luz do sol e de tratar com os louros da Albion... É o conhecido ponto de vista de Manoel Reis, que se reflete, diariamente, nas colunas dos pasquins que obedecem à sua orientação e amedam-se nos dinheiros públicos, para insultar os que não nasceram «louros», etc. (edição de 23 de agosto de 1931).

Naquela época, o órgão de publicidade que refletia

o pensamento de Manoel Reis, Arruda e Mário Guimarães, havia agredido Silvino Azeredo e Jarbas Cordeiro, empregando em sentido pejorativo, a expressão «mestiços», com a intenção de feri-los.

No artigo de resposta à in-ólita provocação dos escribas do Partido Radical, o «14 de Dezembro», teve oportunidade de escrever, entre outros conceitos, o seguinte:

«É o preconceito negregado da cor, que Manoel Reis faz renascer neste Município, desviado pela invulnerabilidade da reputação daqueles que daqui o atacam de viseira erguida.

Na impossibilidade de lobrigar deslises nas personalidades inteiriças do diretor e do secretário deste órgão, atira-lhes o epíteto, que supõe ser o maior insulto «mestiço» (edição citada).

Agora renquam a miserável campanha de divisão das raças, procurando separar os brasileiros em dois grupos: os arianos e os mestiços.

Sem argumentos para combater o deputado federal Getúlio Moura, que quer queiram quer não os seus adversários locais, vai ganhando relevo no cenário político do Estado e quicá do Brasil, julgam atingi-lo incluindo-o entre os «homens de cor», chamando de «anjo negro» e outras ridículas.

Para o deputado Getúlio Moura é indiferente a classificação étnica em que o queiram incluir, eis que o preconceito de cor só inferioriza os que deles se servem como argumento contra os seus adversários. O que queremos deixar claro, sem sofisma ou interpretações sibilinas, é que a U.D.N., Arruda e Mário Guimarães julgam os homens pela coloração da pele.

No artigo «Anjo Negro»,

(Conclui na 4ª página)

Aviso Aos Leitores

Avisamos aos nossos leitores que desistimos de publicar a continuação do pariz, porque, observando melhor o original, verificamos que o mesmo não tem fim

A BOLA DA SEMANA



O povo — Que megéra! É mais indigente por dentro que por fóra.

O Hospital de Iguassu, contrariando os desejos dos arrudistas, não se afastará jamais de suas elevadas funções.

NOTAS COM "HUMOUR"

A CORRIDA DO FILHOS E A HORA DE ARTE DO IGUASSU

Por B. RIBAS

Cumprindo o seu vasto programa de realizações, no sentido de divertir a população iguassuana, Arruda e Mário, domingo último, saíram-se a contento.

Somos adversários políticos desses dois ilustres artistas, mas nem por isso lhes negaremos suas apreciáveis qualidades na arte que celebrizou Benedito de Oliveira, Chicharrão, Pompílio, Píolim e outros.

A primeira parte da comichidade desses dois conhecidos "clows", foi a pista de corridas do Filhos de Iguassu, onde o corredor Mário Bacalhandi pôs em evidência a sua perícia... em fazer o público rir.

Sob calorosas aclamações da assistência, ocuparam a fita de partida os competidores. Lá, no meio deles, via-se o carro vermelho, chapa 31-21-37, do corredor Mário Bacalhandi.

Chega o momento! Expectativa!

O público delirava: Bacalhandi! Bacalhandi!...

Foi dada a saída. Correm, correm... e no final verificou-se que o carro de outro competidor, havia chegado na frente de Bacalhandi, sendo considerado pela Comissão como vencedor. Ah! foi então que o público presente prorrompeu em estrondosa váia, exigindo a proclamação da vitória de Bacalhandi, pois embora houvesse chegado em segundo lugar, o seu respeitável nariz chegara alguns minutos antes. De fato o público tinha razão, mas a Comissão agira bem pois não havia olho mecânico na pista.

Marcus Lino e Marinho Canário solicitaram inscrição na corrida, mas não conseguiram. O primeiro, porque não era possível a inscrição de jeeps. Canário, porque

só podiam participar da disputa veículos a gasolina de quatro rodas com pneus e não de duas rodas com aro de ferro a tração animal.

A segunda parte da programação do dia, foi na sede social do Iguassu, onde se realizou uma hora de arte com a colaboração de Aracy Cortes, Marinho Galhardo, Arruda, Caputi e outros.

A noite artística esteve brilhante sob todos os pontos de vista, agradando a todos, principalmente a atuação do Biriba de Cachoeira, que estava impecável.

A cena mais engraçada, provocando grande hilaridade na assistência, foi a que Aracy, fazendo o papel de arrumadeira da casa, enquanto Altamiro Borges cantava, apanhou uns bambuzinhos japonezes, fez um espanador e foi espanar o boengo de Arruda. Foi muito boa aquela, provocando grande riso, pela atitude mimesca do Biriba.

Muito apreciado também o acordeonista que, depois de deliciar o público com agradáveis números musicais, virou-se para os assistentes e lhes perguntou: o Biriba está aí? Está, respondeu o auditório.

— Então vou dedicar-lhe a música de minha autoria, intitulada: «O Biriba está aí»?

Todos os presentes riram da piada, pois o Arruda minutos antes havia chegado ao clube e se achava sentado na primeira fila.

Queremos acentuar que a noite artística agradou plenamente, principalmente o Biriba que teve bom desempenho, e em nome dos artistas agradecemos a sua espontânea colaboração.

IMPERIO DAS FRUTAS

Completo sortimento de conservas nacionais e estrangeiras. — Manteiga, queijos, biscoitos finos e artigos de confeitaria. Massas alimentícias em geral.

Washington dos Santos

Rua Marechal Floriano, 2007 - Tel. II8
NOVA IGUASSU — E. DO RIO

Política iguassuana

NOTAS AVULSAS

Ha gestos que definem um homem, um caráter, um coração.

Está neste caso a atitude que o Dr. Mauro Arruda, filho do prefeito Biriba, adotou em relação ao Hospital de Iguassu.

No curso da campanha eleitoral, o Dr. Mauro Arruda, que fez todo o curso médico como interno do Hospital, comendo e dormindo à custa da instituição, assumiu ares de diretor, deixando entrever, a cada passo, que, vitorioso o pai, caberia a ele, Mauro, a chefia do referido Hospital.

Durante seis anos o referido médico serviu ao Hospital sob a provetoria do deputado Getúlio Moura. Nunca revelou constrangimento, mal estar ou incompatibilidade pela circunstância de ser o aludido deputado provedor da Associação. Ao contrário, o dr. Mauro Arruda sempre manifestou seu aplauso, seu entusiasmo pela obra administrativa realizada pelo citado provedor. Comparada às reuniões da Mordomia, presididas pelo dr. Getúlio Moura, tomava parte nos debates, fazia sugestões, revelando interesse pelo Hospital e perfeita compatibilidade com a sua direção.

Com a eleição de Arruda para o cargo de prefeito, o dr. Mauro mudou de atitude. Queria ser o diretor do Hospital. Tinha direitos adquiridos. Era filho do rei Biriba. Seria, por força desse título, príncipe regente do Hospital.

Não tendo obtido a satisfação de sua vaidade, deu expansão ao seu realque e demitiu-se do hospital, abandonando a enfermaria onde prestava assistência aos indigentes enfermos.

Sem a necessária coragem de confessar a decepção que experimentou com o seu não aproveitamento nas funções de diretor, procura, agora, mascarar o verdadeiro móvel de sua retirada

do hospital, inventando um pretexto falso e ridículo.

Alega que ele não era possível servir ao hospital sob a provetoria Getúlio Moura, que combatera rudemente a candidatura de seu pai, dele Mauro. Trata-se de um argumento esfarfado, sem consistência ou vislumbre de verdade.

Getúlio Moura combate Sebastião de Arruda desde 1926, sendo certo que, em 14 de dezembro de 1930, pegou em armas para impedir a posse de Arruda no cargo de prefeito.

De 1930 a 1936, moveu violenta campanha contra o «iluminado» de Cachoeira que só cessou com a derrota espetacular de Arruda, o único prefeito que, naquela época, não logrou eleger-se.

Assim, a incompatibilidade alegada agora já existia em 1926 e prolongou-se ininterruptamente até hoje, e tudo indica que não cederá nos próximos anos.

Logo, a razão invocada é argumento do despeito, pois antes do pai ser prefeito, Mauro Arruda trabalhou seis anos, no hospital sob a direção do dr. Getúlio Moura.

Preterido na sua pretensão, afastou-se do hospital para criar embaraços; dificuldades à sua direção e desviar o campo aberto para as arremetidas do seu pai.

Com a saída do dr. Mauro Arruda, entraram mais dois médicos para o hospital, que, de certo modo, lucraram com a atitude desse mau escultor, que não soube colocar a ética profissional, o amor ao próximo, a solidariedade humana diante da dor, acima dos seus recalques pessoais, de sua paixão subalterna, de seu partidatismo, estreito e veego.

RADIO

Por ENETÉ

PROGRAMA CASÉ, o veterano dos programas de radio-difusão, orientado por Adhemar Casé, deixou a Rádio Mairynk Veiga, de cujos studios despediu-se domingo último, passando-se para a Rádio Globo, de onde será transmitido a partir de domingo 13 do corrente, diretamente do palco do Teatro Carlos Gomes, apresentando seus artistas Carlos Roberto, Quinteto Copacabana e Violeta Cavalcante.

CARIOCA e sua orquestra, estão também de malas prontas para a Rádio Globo e será uma das atrações do Programa Casé, em sua nova fase.

ZÉZÉ GONZAGA, é uma voz nova que se faz ouvir através a onda da Rádio Clube do Brasil, apresentando em primeira audição na quarta-feira p. passada o samba de Nelson Trigueiro e Oscar Bellandi, intitulado «Quero beijar».

QUARTETO DE BRONZE, o notável conjunto que atua na sua P.R.A. 9, vem apresentando ótimos números do folclore brasileiro.

FERNANDO BORÉL, o querido cantor platino, ora atuando na Rádio Nacional, gravou em ritmo de bolero o samba de Peter Pan, «Se queres saber...»

QUINTETO COPACABANA, lançará em seu programa de estreia na Rádio Globo, o interessante samba de Zequetti, «Eu sou o samba».

O POVO na Religião

Vives o teu batismo?

III

Nós, católicos, nascemos por tanto duas vezes, e este segundo nascimento, pelo Batismo, é o que ha em nós «de melhor» e de «especial».

O Santo Batismo é o nosso segundo nascimento, e ele nos dá uma Vida, «a vida da graça santificante». O Batismo tira de nossa alma a mancha do pecado e nos dá a Graça. Pelo primeiro nascimento, ha em nós uma vida «ordinária», pelo segundo uma vida «extraordinária»! (O Batismo

nos justifica; apaga o pecado e nos dá Nova Vida!)

Pelo primeiro: vida Natural; pelo segundo: vida Sobrenatural!

Pelo primeiro: vida Humana; pelo segundo: Vida Divina!

Pelo primeiro nascimento somos participantes da «natureza humana»; pelo segundo participantes da «natureza divina»!

Pelo primeiro, somos «filhos dos homens»; pelo segundo somos Filhos de Deus!

Devemos viver Catolicamente o nosso Batismo.

(Divulgação do DNDFM)

DR. ADOLPHO REZENDE

CLINICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS

Rua Bernardino de Melo, 1717

FONE 183 — NOVA IGUASSU ESTADO DO RIO

Diariamente, exceto às 2as-feiras.

Seja um rapaz elegante

Fazendo suas roupas só com

DARCY, Alfaiate

Rua Marechal Floriano, 2363

Nova Iguaçu

E. do Rio

Do Brasil inteiro partem mensagens de congratulações e aplausos ao deputado federal Getúlio Moura pelo seu oportuno projeto que concede imunidades aos vereadores.

Numerosas Câmaras Municipais votam moções de aplausos e reconhecimentos ao Deputado Getúlio Moura

A Câmara de Nova Iguaçu também aplaude o projeto que concede imunidades aos vereadores. Vergonhosa atitude dos representantes udenistas os quais, mesmo em matéria que interessa indistintamente a todos os partidos, agem sob o imperio de invencível facciosismo e dão mostra de ressentimentos de ordem pessoal.

Não conseguem altear o pensamento para vê-lo mais longe.

Rasteiros, pequeninos, estreitos, confinados no egoísmo e no despeito, não sabem deliberar com elegância, com superioridade.

O projeto de lei que o deputado federal Getúlio Moura apresentou à Câmara dos Deputados com a finalidade de conceder imunidades aos vereadores, despertou interesse, simpatia e aplausos em todas as Câmaras Municipais do país.

Numerosas dessas Câmaras já votaram moções de reconhecimento ao autor do projeto. Em todos os casos, as moções foram aprovadas por unanimidade, sem distinção de partidos ou cor política.

Coube à Câmara de Nova Iguaçu, por onde foi eleito o deputado Getúlio Moura, a exceção triste, vergonhosa para a nossa cultura e educação política.

Aqui, os vereadores da UDN, por motivo de des-

peito, inveja, e liderados pelo Lulú do «pano verde», votaram contra a moção apresentada pela bancada pessedista.

Os vereadores Dionísio Bassi e Otávio José Soares, comunista e trabalhista, respectivamente, é que evitaram à Câmara o opróbrio de negarem seu aplauso a um projeto que restabelece a dignidade das funções dos seus membros, dando-lhes imunidades e o caráter legislativo.

Com o voto desses dois vereadores, a moção foi aprovada, apesar da oposição da bancada udenista.

Eis a relação de algumas Câmaras que já votaram, por unanimidade, moções de apoio e reconhecimento ao deputado Getúlio Moura:

Câmara Municipal de Nova Iguaçu
Nova Iguaçu, 25-5-1948.

Senhor Deputado Federal.
Cumpra-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência que esta Câmara Le-

gislativa, em sua última reunião realizada ontem, por proposta dos Senhores Vereadores Ari Schiavo, Carmelita B. Monteiro, Alcebia, des S. de Melo e José Haddad, discutiu e aprovou um requerimento no qual era solicitado fosse consignado em ata dos seus trabalhos um voto de aplauso e agradecimento pela iniciativa de Vossa Excelência, apresentando ao Parlamento Nacional um Projeto de Lei mandando conceder imunidades aos Representantes do Povo com assento nos Legislativos Municipais de nossa Pátria.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração e apreço.

Dionísio Bassi
1º Secretário

Do Estado de Santa Catarina, recebeu o deputado Getúlio Moura mensagens de aplausos das Câmaras Municipais dos seguintes municípios: Xapacó, Laguna, Lages, Rio do Sul, Brusque, Itajaí, Palhoça, Joinville, Blumenau, Nova Trento e Caçador.

A paz universal

Escreve Getúlio Moura Filho
Da «Ala Moça»

Ha três anos os delegados do Estado Maior Alemão assinavam, com os comandantes das forças democráticas vitoriosas, o instrumento da rendição que pôs término à maior refrega da história.

Todos nos recordamos desse dia, em cada país, e em cada cidade das nações vitoriosas. No Brasil, por exemplo, lembramo-nos da expansão, da explosão de inextinguível júbilo que o possuuiu, e a cada brasileiro, quando a notícia alvissareira se divulgou.

Depois de privações, de horrores, de apreensões, as nações atingidas direta ou indiretamente pela guerra, transbordavam de alegria, não só pelo regresso de seus filhos—que lutando longe dos seus, levando no coração a nostalgia, sonhavam com bravura, com ardor, com galhardia limpá-la da mácula daqueles que a ultrajaram—mas também, por um mundo melhor, pelo início de uma nova era de reformas salvadoras e de abundância, pois tudo, todos os sonhos—de governos, nações e de particulares—cabiam naquela coisa meio misteriosa e cabalística de que se falou durante os negros cinco anos de guerra como de uma luminosa utopia: o APOS GUERRA.

Que é o após guerra, senão um emaranhado de misérias, de apreensões e de fome? A Europa, castigada pelas armas, jaz desmoralizada, paupérrima e faminta, erguendo a mão mendicante aos mais abastados para que não deixem morrer aquelas criaturas que ficaram sem teto, sem alimento, sem agasalho, sem nada, a vagarem, a perambularem entre as ruínas.

E, as esperanças daqueles que formularam o após guerra, como símbolo de fraternidade entre as nações livres e democráticas, de prosperidade e de paz, morreram tão prematuramente quanto seus formuladores. É que, entre aquelas que lutaram, havia uma que encravava seus alicerces na rocha do obscurantismo absolutista e fanático, com a alternativa de dominar o mundo com o seu despotismo inumano ou ser repelida pelas forças democráticas.

E, hoje em dia, após o término da última guerra, a política internacional está em ebulição. É um contínuo entrecortar de idéias. Uma babel de pensamentos e dogmas. Aquêles que ainda acreditam no após guerra venturoso e de fartura, tornar-se-ão definitivamente uns desenganados. Compreenderão, ainda que tarde, que todo o heroísmo, toda a bravura dos pracinhas nos campos de batalha da Itália onde derramaram seu sangue em troca do «amanhã melhor», foi em vão.

Um rastilho de pólvora ficou na Europa à espera de quem lhe atee fogo. O perigo do credo vermelho não é mais lenda nem história. É dura realidade. É impecilho à paz mundial. E o será enquanto perdurarem, espalhados pelo mundo, os tentáculos de Moscou, ávidos de cobiça. Essa infiltração comunista em todas as camadas sociais, quer no campo social, no industrial, no ministerial ou no cultural é a mais séria ameaça aos princípios de paz, de tranquilidade e de progresso.

«A paz não se constrói com sangue, mas com o ramo de oliveira».

Recebemos da Agencia da Caixa Econômica local a seguinte nota:

«A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio esclarece ao público que, das medidas tomadas por sua direção, tão logo se apurou a existência de um desfalque na sua Tesouraria, montando a um milhão de cruzeiros, resultou a descoberta e a confissão do serventário responsável.

No caso foram aplicadas as providências determinadas pela lei, cabendo assinalar que, com recursos próprios e auxiliado por sua família, o aludido funcionário ressarciu a instituição lesada no valor do desfalque verificado por uma comissão de peritos contadores. É de notar, ainda, que a grave irregularidade, segundo a confissão do faltoso, se vinha processando desde o ano de 1939, encoberta por manejos de contabilidade, afinal desmascarados pelos serviços mecanizados recente-

mente instalados na Caixa pela atual administração.

Ressarcidos os seus prejuízos, esta entidade solicitou das autoridades policiais a suspensão da prisão administrativa, sem quebra da continuação do processo que na hipótese e na alçada competente couber.

Cumpra a direção da Caixa agradecer de público a valiosa e pronta cooperação que lhe foi prestada pelos Srs. Ministro da Fazenda e da Justiça, pelo Sr. Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo Secretário de Segurança do Estado e pelo Delegado de Roubos e Furtos do Distrito Federal. Sem essa ajuda não haveriam alcançado o êxito que tiveram as medidas tomadas na defesa do patrimônio confiado à sua guarda».

Anuncios gravados

Srs. Industriais e Comerciantes, façam uma boa propaganda, gravando em discos os seus anúncios.

Preços Modicos
NELSON TRIGUEIRO

Av. Nilo Peçanha, 23-4º and
sala 7—Tel. 277

Escritório Técnico Comercial e Imobiliário Ltda.

SANTOS NETO & IRMÃO
Levantamento e organização de escritas. Exames periciais, Inventários, Balanços, Revisões, Departamento especializado de escritas avulsas.

R. GETULIO VARGAS, 22
FONE 208

AVISO

A Comissão de Revisão de Matrículas do Esporte Clube Iguaçu, leva ao conhecimento dos interessados que todo associado cujo atraso de suas contribuições ascender á importância de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) terá a sua matrícula cancelada se não se quitar com a Tesouraria do Clube até o dia 15 de junho do corrente ano.

Nicolau Rodrigues da Silva
Presidente

MILHÕES DE INSETOS VERMELHOS

DETEFON

MILHÕES de INSETOS VERMELHOS MORTOS

DETEFON

No próximo dia 23 de junho, no estádio Santos Dumont, transformado no «Arraiá da Mula Preta», grande festa caipira com metade da renda em benefício da construção da Maternidade local

Mário Guimarães, Arruda e a U. D. N...

(Conclusão da 1ª página)

publicado no jornalco ude: no-camunista e escrito por Mário Guimarães, refletindo a orientação geral da U.D.N., consta a sua passagem expressiva e que ilustra bem o pensamento dos "chefes" udenistas sobre os homens de cor:

«Embora raramente, tal complexo atinge, também, os que a origem determinou que pigmentação da pele não apresentasse a alvura por eles desejada» (edição de 30-5-48).

Para Mario Guimarães, Arruda e a UDN, a pigmentação da pele menos alva é motivo de inferioridade racial, tanto assim que cria, em tais indivíduos «um complexo», no dizer da «Tribuna Iguassuana».

Para chegar a essa conclusão compara o negro, o mulato, o moreno, isto é todos que não apresentem na pele a alvura por ele almejada aos indivíduos acometidos de moléstias incuráveis (lepra, tuberculose, cancer, etc.) ou que o destino os fez portadores de defeitos físicos visíveis,

tornam-se, em regra, «vítimas de insopitável complexo de inferioridade», que se manifesta em forma de ódio às pessoas sadias e perfeitas».

Ora, se os escribas da UDN, não vissem na cor da pele motivos para certos estigmas, não iriam escrever que o deputado Getúlio Moura é portador de complexo de inferioridade por não ter a pele alva, no dizer dos folclóricos racistas.

Não nos surpreende a prevenção da UDN, pelos homens de cor. No curso da campanha pela sucessão presidencial, o Brigadeiro foi acusado de desprezar o voto dos pretos e dos «marmiteiros».

Quem leu o artigo «Anjo Negro» chegou à seguinte conclusão. Mario Guimarães, Arruda e a UDN, compararam os morenos, mulatos, pretos, os mestiços em geral aos «acometidos de moléstias incuráveis», como a tuberculose, o cancer e a lepra.

A resposta a tão atrevido conceito, que atinge a maioria dos brasileiros, cuja cor não tem a alvura tão desejada pelos brancos da UDN, eles a terão no próximo pleito.

Aguardem «os arianos» a resposta dos que edificaram a grandeza econômica do Brasil.

AUDIÊNCIA DOS VEREADORES AO POVO NA CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Sebastião dos Reis, da bancada peedista, apresentou à Câmara Municipal a indicação que abaixo transcrevemos. Trata-se de assunto de grande importância, o qual revela o espírito democrático do jovem vereador que, com a citada indicação, concede ao povo oportunidade de um contato direto com os seus representantes no Legislativo local

Art. 1º — Todas as quintas-feiras, às 20 horas, na Sala dos Vereadores, estes darão audiências a elementos do povo mediante as seguintes condições:

- a) nas citadas audiências só poderão ser debatidas teses de interesse público administrativo;
- b) as pessoas que desejarem debater assuntos de interesse público, deverão se inscrever na Secretaria da Câmara, sendo permitidas três inscrições, no máximo, para cada reunião;
- c) cada orador só poderá usar da palavra durante 20 minutos, prorrogáveis;
- d) o Presidente da audiência poderá cassar a palavra de qualquer orador;
- e) nas audiências, não podem ser abordados assuntos políticos-partidários ou atacadas direta ou indiretamente, quaisquer pessoas;
- f) caso algum orador transgredir as disposições supras, o Presidente da audiência cassará a sua palavra;
- g) os senhores vereadores poderão solicitar dos oradores esclarecimentos e informações;
- h) as audiências serão presididas por qualquer membro da Comissão Executiva da Câmara que estiver presente.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Sala dos Sessões, 3 de junho de 1948

Humberto Gentil Baroni — Presidente

Dionísio Bassi — 1º Secretário

Foto Elite

Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas e filmes.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2243 — Loja

Nova Iguaçu — Estado do Rio

Salamargo...

Por Edesio Soares Pereira

Sinceramente, os últimos acontecimentos trouxeram para a minha alma uma indescritível satisfação.

A saída do delegado Marcelino foi o fato mais auspicioso dos dias findos. Felizmente, os iguaçuanos estão livres. Podem respirar tranquilamente.

O clima de apreensões que vinha atormentando o povo de minha terra já não existe. O desassossego não ronda os nossos lares. É que a frente da Delegacia de Polícia local está a figura respeitável de um digno oficial da Força Pública fluminense.

No rosto dos adversários nota-se o desapontamento que lhes invade o espírito.

Certos homens que a UDN, apresentou com carteirinhas de comissários e que se estavam celebrando pelas violências cometidas contra indefesos cidadãos, já não poderão mais agir como agiam.

Tardou mas veio a medida moralizadora. Marcelino caiu e com ele toda uma sucia de proletores, rufões e outros viciados da pior espécie.

Todo o ambiente mudou. Novos ares abrem a perspectiva de dias melhores para os iguaçuanos, graças a Deus.

Com a mudança, estou, como disse, mais aliviado. Tudo azul no meu firmamento...

Ante o desânimo e o pavor dos adversários inescrupulosos, volto às colunas deste vibrante semanário, o órgão de maior circulação no E. do Rio.

Enquanto se desesperam, continuo com o meu «príncipe de Gales» tirando baforadas, gostosas baforadas...

Escritório Técnico Comercial e Imobiliário Ltda.

SANTOS NETO & IRMÃO
Compra e venda de Imóveis, casas comerciais etc. Administração de prédios e bens Imóveis, Loteamento e Terrenos a prestações.

R. Getúlio Vargas, 22
Nova Iguaçu - Tel. 208

Inventários

COMPRA-SE direito de herdeiros, mesmo sem ter aberto o inventário, documentação em ordem.

Pagamento rápido
Tratar no Largo do Rosário, 19. 1º andar, sala 4.
Das 9.30 às 11 hs., tel. 43-4462. Sr. ALMEIDA.

O Povo na Sociedade

Junho

—No dia 3, transcorreu a data natalícia do sr. Marcelino dos Santos Fagundes, funcionário da Central do Brasil, e pessoa muito estimada nos meios sociais e políticos de Nova Iguaçu.

Marcelino Fagundes, filho de numerosa e tradicional família deste Município é um exemplo vivo de lealdade política.

Ao aniversariante, que é um dedicado amigo de O Povo, apresentamos as nossas felicitações.

—No dia 7, festeja o seu natalício o menino Wilson, filho do estimado casal Manoel Santiago-Nair Gomes Santiago, da nossa sociedade.

—No próximo dia 12, comemora a passagem de data íntima o jovem Waldir Silva, residente em Pirai.

Cinema no Iguaçu

Hoje, às 19.30, com uma comédia do Gordo e o Magro e desenhos.

Austin F.C.

Consta que a atual diretoria do Austin F.C. tendo tido conhecimento de que o antigo tesoureiro do clube, eleito em agosto de 1945, empregou dinheiro da associação em uma congenera da localidade, promoverá a competente prestação de contas, recorrendo, se preciso, ao judiciário.

Casa Grã China

Fazendas, Armarinho, Chapéus de sol e de Cabeça, Roupas feitas e Retalhos, Perfumaria, etc. Vendas a dinheiro — Preços sem competidor

ABRAÃO AHMED

Rua Marchal Floriano, 2003
Nova Iguaçu — E. do Rio

Fogos Caramurú

V. S. Leone

Barraca - Rua 13 de Maio (Em frente à Estação)

Fabricação paulista — Vende-se por atacado e a varejo

NOVA IGUAÇU

ESTADO DO RIO

Leia todos os domingos - O POVO

Novo Delegado

No dia 29 de maio último tomou posse no cargo de Delegado de Polícia de Nova Iguaçu o Tte. Laudemiro Mercês Ferreira.

Trata-se de um brioso oficial da Força Pública fluminense, apreciável folha de serviços prestados à polícia do E. do Rio.

O tte. Laudemiro assume a Delegacia local, disposto a cumprir no município de Iguaçu atuação justa, serena e imparcial, colorando-se à distância do partidismo político-partidário que vinha caracterizar a gestão do delegado Marcelino Ezequiel de Menezes, instrumento cego das paixões udenistas.

Só aplausos merece o sr. Secretário de Segurança Pública, dr. Luiz de Almeida Pinto, pela acertada escolha.

Nota da redação

Em face do grande desenvolvimento que vem atingindo, este órgão brevemente circulará com 6 páginas.

Aguardem!

JULIO RABELO GUIMARÃES

Construtor Licenciado

Encarrega-se de Construções e Reconstruções

Res.:

Av. Nilo Peçanha n.º 261
NOVA IGUAÇU

Granja S. João

Aves e ovos para consumo

Vendas por atacado e a varejo.

R. Cel. Henrique da Fonseca, 172.

São João de Meriti

O deputado Bastos Tavares, da tribuna da Câmara Federal, taxou o sr. Mário Guimarães de covarde físico e moral